

Expoagro é encerrada com balanço positivo

Com um público estimado em 45 mil visitantes, a 7ª edição da Expoagro Afubra foi encerrada, no dia 1º de março, com balanço positivo. O evento direcionado especialmente à pequena propriedade rural contou com a presença de mais de 250 expositores. Segundo o presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Márcio Drescher, os controles apontaram a chegada de ônibus vindos de diferentes regiões do Estado, além de caravanas oriundas de Santa Catarina e do Paraná. A Expoagro 2007 também foi o primeiro evento do ano de interiorização da Secretaria Estadual de Agricultura. O titular da pasta, João Carlos Machado, despachou do Parque de Exposições Presidente Hainsi Gralow, em Rio Pardo.

A Expoagro foi encerrada com volume de negócios superior à edição passada. Além das



Demonstrações atraíram centena de produtores

linhas de crédito oficiais, o Banco do Brasil, Sicredi e Banrisul ofereceram recursos próprios para facilitar a realização de negócios durante a feira. O Banco do Brasil encaminhou 173 pedidos de financiamentos, registrando um volume de negócios superior a R\$ 3.060 milhões. Mais que na edição passada. Para o Sicredi também foi positiva a participação na feira. A instituição recebeu 62 pro-

postas de financiamentos, total de R\$ 940 mil, valor quase 50% superior aos negócios fechados na edição 2006. Os negócios ficaram em torno de R\$ 1 milhão.

Senar na Expoagro

O Senar esteve presente na Expoagro Afubra com o Senar Móvel, onde técnicos divulgaram ao público mais de 130 cursos e treinamentos oferecidos pela instituição aos produtores e trabalhadores rurais do



Senar Móvel foi uma das atrações do evento

Estado. Para o presidente do Sindicato Rural de Candelária, conselheiro da Afubra e coordenador da Regional da Farsul, Mauro Flores, a presença do Senar na Expoagro desde a primeira edição, em 2001, tornou-se fundamental na feira “O trabalho dos técnicos do Senar é muito oportuno e vem ao encontro da proposta da feira, visando profissionalizar a atividade agropecuária para alcançar

maiores e melhores resultados econômicos e sociais”, disse o dirigente. Conforme o presidente do Sindicato Rural de Rio Pardo, Paulo Roberto Moreira Ene, é motivo de orgulho o município sediar a feira. “Este evento é importante por ser o maior da América Latina voltado à pequena propriedade, que também é um dos focos na nossa atividade sindical”, destacou o dirigente.

Rio Grande do Sul recebe missões

O Rio Grande do Sul contou com a presença de três missões estrangeiras neste final de fevereiro e início de março. Uma missão russa veio habilitar frigoríficos para exportar cortes de carne. A missão chilena, no Brasil desde o dia 26 de fevereiro, esteve em Encantado e em Montenegro, com o objetivo de inspecionar frigoríficos e habilitá-los a exportar suínos e aves ter-

mo-processadas. A União Européia enviou uma missão para avaliar o trabalho executado pelos veterinários oficiais em relação à produção de aves e seus produtos. A equipe esteve na Superintendência Federal da Agricultura no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e em unidades de Caxias do Sul e Marau. O superintendente federal da Agricultura no RS, Francisco Signor, acre-

ditada que a presença de três missões na mesma semana comprova o interesse de vários países estrangeiros em aumentar a importação dos produtos gaúchos. “A expectativa é que haja ampliação nas exportações, pois a tendência aponta um crescimento contínuo dos mercados externos que manifestam interesse no Rio Grande do Sul”, afirma.

Cursos em reflorestamento

Produtores e trabalhadores rurais de áreas de reflorestamento poderão contar com mais uma oportunidade em capacitação desenvolvida pelo Senar-RS. O curso de Produção de Mudas Florestais tem 24 horas de duração e reúne informações sobre a legislação de produção de mudas, como fazer a prevenção das doenças e fungos nas plantas, e a orientar os participantes na montagem de estruturas para garantir a qualidade destas.

Outro lançamento é o curso de Suplementação Animal e

Confinamento de Gado de Corte. Com 24 horas de duração, o novo curso propõe a utilização de recursos alternativos na alimentação do gado como forma de melhorar os resultados da produção. Ambos os cursos foram criados a partir do estudo realizado por técnicos do Senar-RS de acordo com as necessidades apresentadas pelos produtores. Para participar de ambos os cursos, é necessário entrar em contato com o sindicato rural mais próximo e solicitar o evento em sua cidade.

Promoção

Apoio

Patrocínio

SISTEMA FARSUL

JUNTOS PARA CRIAR